

2Ts 2,1-12 e Dn 9,24-27: relações e tensões que se interligam na escatologia e na apocalíptica

Orientador: Prof. Waldecir Gonzaga

Pesquisadora: Luan Ferreira do Nascimento

Fonte: CCPG

Introdução

Os textos bíblicos de 2Ts 2,1-12 e Dn 9,24-27, possuem relações terminológicas, textuais e escatológicas. Nesse projeto, queremos exaurir os aspectos extrínsecos e intrínsecos de cada perícopo. A partir da Análise Retórica Bíblica Semítica desses textos, veremos como eles se interpenetram. Em seguida, serão analisadas as perspectivas dominantes das duas perícopes, a “escatologia futurística” (2Ts 2,1-12) e a “escatologia sabática” (Dn 9,24-27). Para isso, contrastaremos os textos em foco com perspectivas escatológicas divergentes e similares a fim de estabelecermos as definições escatológicas de cada texto. Finalmente, como resultado do contraste acima, percorrer-se-á a noção de *parusia* no *Corpus Paulinum* junto com a base antigo-testamentária. O mesmo será feito com a noção de *semanas* no livro de Daniel tendo como base a literatura apocalíptica de 1 *Henoc*.

Objetivos

Perceber através da Análise Retórica Bíblica Semítica, o paralelismo textual que enlaça as perícopes, fazendo com que os seus termos estruturantes sejam percebidos pela justaposição de membros sem aparente relacionamento entre as partes [1] (Meynet, 1998). Contrastar as perspectivas escatológicas dominantes de cada perícopo, para detectar o contexto histórico em que nasceram as percepções escatológicas dos redatores [2] (Collins, 2010). Catalogar as menções explícitas e implícitas do termo *parusia* no *Corpus Paulinum*, a



fim de relacionarmos essa noção bíblica com a escatologia de 2Ts, tendo em vista a sua fonte antigo-testamentária [3] (Dunn, 2003). Por último, analisar à luz da literatura apocalíptica henóquica, o “apocalipse histórico” do Livro dos Vigilantes, do Apocalipse Animal e do Apocalipse das Semanas, refletidos nas Setenta Semanas de Daniel [4] (Buchanan, 1970).